

Cidades



FERNANDO RIBEIRO/AT

MARLENE MEDICI, presidente do bloco Unidos da Vovó, segura a bandeira do Brasil, que estará em destaque nos desfiles de Carnaval do grupo. O bloco desfila pelas ruas do bairro e tem uma programação completa para todos os dias da folia

A TRIBUNA COM VOCÊ EM PONTA DA FRUTA

Bloco sai às ruas em ritmo de Copa

Unidos da Vovó tem 38 anos de história e desfila durante os quatro dias de folia no bairro. Fantasias terão as cores da bandeira

Thainná Karina

Já está definido o tema do tradicional bloco carnavalesco Unidos da Vovó, que há 38 anos desfila durante os quatro dias de Carnaval pelas ruas do bairro Ponta da Fruta, em Vila Velha.

De acordo com a fundadora e presidente do bloco, Maria Marlene Caldeira Médici, o tema deste ano é a Copa do Mundo, já que o Brasil vai sediar os jogos.

“Todo ano saímos às ruas para homenagear alguém ou um assun-

to que está em destaque. Por isso, não podemos perder a oportunidade de falar do Brasil, o verdadeiro país do futebol”, comentou.

Segundo Marlene, as fantasias começam a ser preparadas a partir do próximo dia 2 e vão levar as cores da bandeira brasileira.

“As cores verde e amarela vão ter mais destaque, mas vamos usar muito o azul e o branco também. Nosso objetivo é que as roupas fiquem prontas uma semana antes



REPRODUÇÃO - FERNANDO RIBEIRO

FOTO de desfile do bloco no bairro

do Carnaval”, contou Marlene.

A presidente do bloco também comentou que mais de 400 pessoas participam todo ano da folia. O bloco começou com ela, alguns familiares e amigos e, com o passar dos anos, ganhou força e fez história.

DESFILE

A festa começa na sexta-feira de Carnaval, no dia 28 do mês que vem, com o ensaio. Os integrantes vão se concentrar na avenida Espírito Santo, às 21h. No sábado, 1º de março, tem Batalha de Confete, às 21 horas, no mesmo local.

Já no domingo, 2 de março, o banho de mar à fantasia será ao meio-dia, na Praia Rasa. Na segunda-feira, 3 de março, às 17 horas, junto ao Unidos da Vovó, desfila o Bloco das Piranhas, com homens vestidos de mulher.

Na terça-feira, dia 4 de março, às 17 horas, o bloco sai pelas ruas em direção à Lagoa de Ponta da Fruta.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Região de pescadores

> O BAIRRO foi fundado por uma família de pescadores há 100 anos. Em 1945, a Igreja Nossa Senhora dos Navegantes foi construída pelo imigrante conhecido como Augusto Italiano e, depois, o bairro ganhou o nome de Ponta da Fruta, devido ao formato de ponta do terreno e à grande quantidade de frutas na região.

> EM 1960, iniciou-se o loteamento de terras no bairro. Depois chegou a energia elétrica e, em seguida, a água encanada e o transporte coletivo.

> ATUALMENTE, o loteamento preservava uma grande extensão de mata nativa e inúmeras espécies da fauna.

> AS ATRAÇÕES turistas da região são as praias, lagoas e restaurantes.

> COMÉRCIO cresceu a partir de 1990.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores da Ponta da Fruta, em Vila Velha, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro, pode sugerir uma visita do projeto A Tribuna com Você ao local.

AS RECORDAÇÕES

FOTOS: THAINNÁ KARINA



CECÍLIO nasceu no bairro

Tradição com a família

Nascido e criado na Ponta da Fruta, Cecílio Evangelista Martins, 91, se lembra da região quando tinha somente quatro casas. “Minha família morava no morro da Lagoa e o bairro quase não era habitado. Aqui tinha muitos peixes e frutas.”

Segundo ele, a Igreja Católica foi construída por um homem conhecido como Augusto Italiano, em 1945.

O aposentado contou que sua casa fica cheia no verão. “A maioria dos meus filhos mora aqui, em Ponta da Fruta. Tenho mais de 50 netos.”



APARECIDA com a neta Paula

Praia cheia no verão

A aposentada Aparecida Menezes, 59, mora há 20 anos na Ponta da Fruta, num local com vista privilegiada. Sua residência fica de frente para o mar. Segundo ela, a praia atrai muitos turistas no verão, principalmente de manhã, quando o mar está mais calmo.

“Gosto de trazer minha neta Paula, de 3 anos, para brincar. Aproveito para apreciar a natureza e conversar com os amigos”, comentou Aparecida.

Segundo ela, quando chegou a Ponta da Fruta, o bairro era mais bonito e cuidado. “Tenho visto que ele está abandonado, cheio de mato, muitos cães nas ruas e sem rede de esgoto.”